

Clipping Diário

TJPI



04.02.2019



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
O Dia	04.02.2019	-	

JULGAMENTO
**TJ decide hoje
expulsão de
capitão Alisson**
PÁG. 05

POLÍCIA MILITAR

TJ-PI julga expulsão do Capitão Alisson Watson, acusado de matar a namorada

O Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI) vai julgar na manhã de hoje (04) o pedido de expulsão do Capitão Alisson Watson da Silva Nascimento dos quadros da Polícia Militar do Piauí. Ele é acusado de assassinar e ocultar o corpo da então namorada, a estudante de Direito Camilla Abreu. O

crime aconteceu em outubro de 2017, mas até o momento, um ano e quatro meses após o crime, Alisson Watson continua recebendo o salário de oficial da PM, de cerca de R\$ 10 mil.

O relator do processo no Tribunal de Justiça é o desembargador José Francisco do Nascimen-

to, que pautou na sessão plenária dessa segunda a representação pela perda do posto e patente do réu, que foi requerida pelo Governo do Estado, através de sua Procuradoria. O julgamento do caso Alisson Watson é o quarto item da pauta da sessão, marcada para iniciar às 9h.

A Corregedoria da Polícia

Militar, a Procuradoria-Geral do Estado, e o Governador Wellington Dias já deram favorável à expulsão, mas, de acordo com a Constituição Federal, apenas o Tribunal de Justiça e tribunais militares permanentes podem declarar a perda de posto e patente de oficiais.

(Natanael Souza)



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Portal o Dia	04.02.2019	-	

TJ-PI julga expulsão do Capitão Alisson Watson nessa segunda-feira (04)

O Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI) vai julgar na manhã dessa segunda-feira (04) o pedido de expulsão do Capitão Alisson Watson da Silva Nascimento dos quadros da Polícia Militar do Piauí. Ele é acusado de assassinar e ocultar o corpo da então namorada, a estudante de Direito Camilla Abreu. O crime aconteceu em outubro de 2017, mas até o momento, um ano e quatro meses após o crime, Alisson Watson continua recebendo o salário de oficial da PM, de cerca de R\$ 10 mil.

O relator do processo no Tribunal de Justiça é o desembargador José Francisco do Nascimento, que pautou na sessão plenária dessa segunda a representação pela perda do posto e patente do réu, que foi requerida pelo Governo do Estado, através de sua Procuradoria. O julgamento do caso Alisson Watson é o quarto item da pauta da sessão, marcada para iniciar às 9h.

A Corregedoria da Polícia Militar, a Procuradoria-Geral do Estado, e o Governador Wellington Dias já deram favorável à expulsão, mas, de acordo com a Constituição Federal, apenas o Tribunal de Justiça e tribunais militares permanentes podem declarar a perda de posto e patente de oficiais.

O Caso

O corpo da estudante de Direito, Camilla Abreu, desaparecida por mais de uma semana, foi encontrado no dia 31 de outubro de 2017, no povoado Mucuim, zona rural de Altos. A perícia confirmou que a jovem foi agredida na cabeça, com um objeto contundente, antes de ser alvejada com um tiro no rosto. O capitão Alisson Watson, réu confesso do crime, foi preso no mesmo dia pela Delegacia de Homicídios.

LINK: <https://www.portalodia.com/noticias/policia/tj-pi-julga-expulsao-do-capitao-alisson-watson-nessa-segunda-feira-04-357340.html>



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
GP1	04.02.2019	-	

TJ julga hoje pedido de expulsão do capitão Allisson Wattson

O pleno do Tribunal de Justiça do Piauí julga hoje, a partir das 13h30min, a representação feita pelo Estado do Piauí contra [Allisson Wattson da Silva Nascimento](#) para que o mesmo seja declarado indigno para o oficialato, com a perda do posto de capitão da Polícia Militar.

A representação tramita no TJ, porque, segundo a Constituição Federal, apenas o Tribunal de Justiça e tribunais militares permanentes podem declarar a perda de posto e patente de oficiais. A ação é relatada pelo desembargador José Francisco do Nascimento.

Ministério Público se manifestou pela procedência

A promotora Ana Isabel de Alencar Mota Dias, atuando por delegação da Procuradoria Geral de Justiça, opinou pela procedência para que o Tribunal decrete a perda da graduação “com a consequente a perda do soldo e remuneração pagos pelos cofres públicos estaduais”. Segundo o parecer, juntado aos autos em 08 de novembro de 2018, “existem nos autos elementos suficientes para comprovar que o comportamento irregular oficial justificante fere a ética e o dever militares, afetando a honra pessoal, o pundonor militar e o decoro da classe, há de ser o mesmo considerado culpado, incapaz de permanecer na ativa e indigno do oficialato”.

Entenda o caso

A Corregedoria da Polícia Militar do Piauí concluiu, em 8 de fevereiro do ano passado, o processo administrativo contra o capitão Allisson Wattson. Considerado culpado, foi pedida a sua expulsão da corporação. A decisão foi lida na sede do Conselho de Justificação da Polícia Militar para os familiares de Camilla, o próprio capitão Allisson Wattson e pessoas ligadas a ele. No dia 3 de maio, o governador Wellington Dias assinou a decisão que encaminha o processo de exoneração ao Tribunal de Justiça do Estado do Piauí (TJ), que vai decidir se o acusado perderá o posto e patente.

O crime

A estudante de direito, [Camilla Abreu](#), desapareceu no dia 26 de outubro de 2017. Ela foi vista pela última vez em um bar no bairro Morada do Sol, zona leste de Teresina, acompanhada do namorado e capitão da PM, Allisson Wattson. Após o desaparecimento, o capitão ficou incomunicável durante dois dias, retornando apenas na sexta-feira (27) e afirmou não saber do paradeiro do jovem.

A Delegacia de Homicídios, coordenada pelo delegado Barêta, assumiu as investigações. No dia 31 de outubro, a Polícia Civil confirmou a morte da jovem. Já na parte da tarde, Allisson foi preso e indicou onde estava o [corpo da estudante](#).

Na manhã de 1º de novembro, o corpo da estudante foi enterrado sob forte comoção no cemitério São Judas Tadeu. No laudo cadavérico, foi concluído que a jovem foi arrastada antes de morrer. O capitão virou réu na Justiça depois que a juíza de direito Maria Zilmar Coutinho Leal, da 2ª Vara do Tribunal do Júri, recebeu denúncia do Ministério Público. Em abril, a juíza pronunciou o capitão para ir a julgamento pelo Júri Popular.

LINK: <https://www.gp1.com.br/noticias/tj-julga-hoje-pedido-de-expulsao-do-capitao-allisson-wattson-448264.html>